**Nome:** Marcos Schneider

**1. Diferencie**, segundo interpretação pessoal da leitura do material, **Ética e Moral**.

Moral – são condutas, regras da sociedade, o que é ‘certo’ e essa moral pode ser diferente dependendo da época, e da sociedade (do país) em que a mesma se encontra, portanto, o que é moral e ‘correto’ para uma sociedade pode não ser moral e ‘correto’ para outra sociedade, há até a possibilidade de haver morais únicas entre organizações (privada ou pública), mesmo elas não pertencendo a mesma sociedade.  
Ex: Em guerras, não se pode atirar em militares paraquedistas enquanto os mesmos não aterrissarem.

Isso é um código de conduta, entre organizações, é o ‘certo’, claro há casos em que esta conduta não é respeitada, mas ela existe.

Ética – A Ética é aquilo que explica a moralidade, do que é ‘certo’, de fundamentar a moralidade, do porquê ela deve ser seguida, usando o exemplo dos militares paraquedistas, a ética por trás é que os militares paraquedistas enquanto não aterrissarem são alvos ‘fáceis’, que eles não conseguem se esconder atrás de algum objeto. Senão houvesse ética, poderia ser criado (ordem) por alguém de nível superior (presidente, prefeito, etc.) uma moral que ninguém segue, ou ‘desumana’ que não tem sentido ético.

2. Entre os quatro constituintes éticos apresentados como fundamentos para a existência de um sujeito moral (**consciência de si e dos outros, vontade, liberdade e responsabilidade**), **destaque dois deles** pela importância diante do contexto atual e justifique a escolha

Sei que todos os quatro constituintes éticos são importantes, mas destacarei dois que acredito ser mais importantes, que é o de liberdade e responsabilidade, no qual ao meu ver os dois estão entrelaçados, assim como todos os constituintes, a liberdade de nós que possuímos ética e que devemos aplica-la no dia-a-dia e saber que a liberdade tem sim suas responsabilidades, que cada ser humano é responsável por si e pelo seu próximo, e pelo sociedade, coisas que não vemos hoje em dia, onde pessoas que são livres mas que usam recursos para o seu próprio bem, mesmo sendo esses recursos de outros seres humanos, ou seja, essa pessoa ‘roubou’ a liberdade de outras pessoas, e impôs a sua própria em cima, que não respeita o próximo e sabe que cairá responsabilidade para o mesmo mas o mesmo não se importar.

3. Como a**indiferença** (vídeo...) pode levar à **banalização do mal**?

A indiferença, ou seja, ‘virar a cara’ não se importar, com o que está acontecendo com os outros seres humanos, leva a nossa sociedade a aceitar tais atos, que não deveriam ser aceitos, nossa sociedade (indivíduos) não se importa/preocupa com pessoas que estão à margem da sociedade, então independente do que esses indivíduos façam nossa sociedade aceitará, pois não há relevância. É por causa da indiferença sobre escândalos, assassinatos, roubos, furtos que nossa sociedade cada vez mais sofre dessa banalização do mal, como mostrado no vídeo onde tinha uma pessoa morta na praia, e as pessoas simplesmente ignoravam e continuavam sua vida, sem que aquele elemento o preocupasse, virou cotidiano, normal. Os problemas da nossa sociedade hoje são resolvidos através de medicamentos, e não através da discussão, que se há algum tipo de problema, por menor que seja remédios curarão este problema. Isto está atrelado a sociedade cada vez mais individualista que temos, que não se importam com os outros que não querem interagir com outros seres humanos, que repudiam e odeiam outros seres humanos, simplesmente por eles estarem em outra classe social.